

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	04/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## AGENDA FEDERAL

# Comitiva interministerial vem propor soluções para RR

Pelo menos seis ministros já confirmaram vinda ao Estado na próxima semana; na pauta, entre outros assuntos, energia elétrica, regularização fundiária e exploração mineral

Por [CYNEIDA CORREIA](#)

Em 04/04/2019 às 02:10



Governador confirmou para a Folha agenda e integrantes da comitiva de ministros que virão a Roraima(Foto: Divulgação)

O governador Antonio Denarium (PSL) confirmou na noite de ontem, 3, para a Folha de Boa Vista, [a visita ao Estado de uma equipe interministerial](#) na próxima quinta-feira, 11.

Seis ministros já confirmaram presença: Bento Albuquerque, de Minas e Energia; Ricardo Salles, do Meio Ambiente; Osmar Terra, da Cidadania; Damares Alves, ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; Tereza Cristina, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e Marcos Pontes, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Também estão confirmados o general Santos Cruz, secretário de Governo da Presidência da República; Nabhan Garcia, secretário especial de Assuntos Fundiários; João Jesus Corrêa, presidente do Incra; Franklimberg Freitas, presidente da Fundação Nacional do Índio; Eduardo Fortunato Bim, presidente da Fundação Nacional do Índio; André Pepitone, diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); e Wilson Ferreira Jr., presidente da Eletrobras.

“Vamos buscar desenvolver uma agenda interministerial para desenvolver nosso Estado. É uma oportunidade para apresentar nossas ações de cem dias de governo e também propostas de desenvolvimento, pois eles vêm ajudar a propor soluções para Roraima”, afirmou Denarium.

Entre os assuntos a serem discutidos, segundo o governador, estão a energia elétrica, regularização fundiária, exploração mineral, regularização ambiental, planos de desenvolvimento e outras ações do governo federal que teriam penalizado Roraima nos últimos 30 anos.

“Vamos solicitar recursos para emancipação dos programas de assentamento e solicitação de recursos para infraestrutura, além de recursos para o distrito industrial e investimentos na agricultura familiar. Também teremos a liberação para o plantio de cana em Roraima, atração de novos investidores, discussão sobre as barreiras sanitárias na fronteira com a Venezuela e Guiana, conclusão das obras de esgoto sanitário para cobrir cem por cento de Boa Vista e, principalmente, a retirada da corrente do Jundiá”, explicou.

<https://folhabv.com.br/noticia/Comitiva-interministerial-vem-propor-solucoes-para-RR/51826>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	04/04/2019

Roa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

MAIS DE 30

## Carretas com alimentos são liberadas para cruzar a fronteira

Veículos estavam há mais de 40 dias no pátio da Receita em Pacaraima, à espera de um acordo entre os dois países que possibilitasse liberação da passagem para território venezuelano

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 04/04/2019 às 01:48



Além das primeiras carretas que já cruzaram a fronteira, outras 70 já estariam tendo as cargas vistoriadas para liberação nesta quinta-feira (Foto: Arquivo Folha)

Pelo menos 33 carretas carregadas de alimentos cruzaram a fronteira do Brasil com a Venezuela na segunda-feira, 1º. Os veículos estavam havia mais de 40 dias no pátio da Receita Federal em Pacaraima, à espera de um acordo entre os dois países que possibilitasse a liberação da passagem para o território venezuelano, cujo acesso foi proibido desde o fechamento ocorrido em 21 de fevereiro por decisão unilateral do presidente Nicolás Maduro.

A crise que se instalou na Venezuela e que já chegou a níveis críticos tem provocado dificuldade de acesso a produtos básicos, inclusive alimentos, e isso pode ter sido o principal argumento usado pelas autoridades venezuelanas durante encontro realizado na segunda-feira entre representantes da aduana da Receita Federal do Brasil e da Venezuela para permitir a abertura da fronteira, mas apenas para a passagem das carretas.

À Folha, o auditor-fiscal agropecuário do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Anastácio Levimar Rodrigues dos Santos, responsável pela inspeção de liberação das carretas, informou que o destino da maioria das cargas é Caracas, porém outros veículos seriam descarregados em vários pontos do país vizinho.

“Nossos técnicos agropecuários fizeram inspeção apenas das carretas com produtos alimentícios que são de nossa responsabilidade, como trigo, farinha e açúcar. As demais cargas foram liberadas pelos auditores-fiscais da Receita Federal em Pacaraima que deram a certificação para poder entrar em território venezuelano”, afirmou.

Além das primeiras carretas que já cruzaram a fronteira, outras 70 já estariam tendo as cargas vistoriadas e devem ser liberadas pelo Mapa e Receita Federal já a partir desta quinta-feira, 4, para entrar na Venezuela. O principal destino dos carregamentos continua sendo Caracas e cidades vizinhas. A informação foi confirmada pelo auditor-fiscal Levimar Rodrigues.

“Aproximadamente 70 carretas estão na aduana de Pacaraima para serem inspecionadas pela Receita Federal na área alfandegada, e só depois disso é que entramos para fazer nossa vistoria”, disse, informando que o Mapa trabalha com dois técnicos agrícolas, cinco auxiliares administrativos e um técnico de atividade agropecuária que fazem a inspeção e vistorias e passa as informações para a liberação de cargas.

Ele alertou que a passagem só está liberada para carretas. “Pelo menos até agora, o tráfego continua fechado para outros veículos e pessoas”, afirmou. Durante a tarde de terça-feira e a manhã de ontem, a Folha tentou contato com o presidente da Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Cargas do Norte (Coopertan), Dirceu Lana, para saber sobre a movimentação dos caminhoneiros para o transporte de cargas para a Venezuela. Depois das muitas tentativas e recados deixados com a secretária, não houve retorno.

\*\*\*

<https://folhabv.com.br/noticia/Carretas-com-alimentos-sao-liberadas-para-cruzar-a-fronteira/51824>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	02/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## ABAIXO DO NORMAL

# Nível de Rio baixa 2 cm por dia, mas Caerr descarta racionar

Sistema de abastecimento de água em Boa Vista é feito pela captação do Rio Branco e mais 55 poços artesianos distribuídos pela cidade, com capacidade de 400 litros por segundo cada um

Por [Ana Paula Lima](#)

Em 04/04/2019 às 01:24



Em 2017, no mesmo período, o nível do Rio Branco chegou a 2,40 metros. Em 2018, o registro foi de -0,18 metros (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

Em meio à forte estiagem, o nível do Rio Branco continua caindo diariamente. A Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caerr) registrou -0,27 metros nessa quarta-feira, 3. Mesmo com uma queda de aproximadamente dois centímetros por dia, é descartada a possibilidade de desabastecimento no Estado.

Conforme o presidente da empresa, James Serrador, o sistema de abastecimento de água em Boa Vista é feito pela captação do Rio Branco e mais 55 poços artesianos distribuídos pela cidade, com capacidade de 400 litros por segundo cada um.

Atualmente, os poços estão com o nível reduzido em 30% da produção, o que resulta em menos 20 mil litros de água por hora no sistema.

“Em uma comparação, se fosse uma reserva, já estaríamos utilizando o volume morto. Mas, além da captação submersa, temos a flutuante, que pode responder por 60% da produção do sistema. Então, realmente, não temos risco de racionamento”, explicou. Serrador completou informando que, além da diminuição do nível de água, houve um aumento de 30% no uso dos consumidores.

A falta de conscientização por parte da população também é um dos fatores que preocupa a companhia, justamente porque o uso abundante do recurso reflete no abastecimento de bairros mais distantes.

“Um pequeno vazamento já provoca um desperdício de água muito grande, então as pessoas continuam aguardando plantas do mesmo modo, lavando carro e calçadas. A Caerr, em alguns locais, não tem água bruta para produzir água potável”, lamentou.

Com o fenômeno El Niño, a previsão climática é que as chuvas não sejam tão intensas como o esperado, podendo ocorrer somente a partir de 16 de abril ou no mês seguinte. Em 2017, no mesmo período, o nível do Rio Branco chegou a 2,40 metros. Em 2018, o registro foi de -0,18 metros.

“Temos um plano de contingência se houver necessidade de racionamento, mas isso não é uma opção até agora porque temos o sistema flutuante com bombas de captação instaladas que conseguem captar mesmo na superfície. Porém, temos feito várias manobras mesmo com essa estiagem e falta de investimento da companhia nas últimas gestões”, prosseguiu.

Serrador apontou que um dos erros nos anos anteriores foi não ter acompanhado o crescimento da cidade e não ter feito planos para que a rede de esgoto chegasse aos bairros mais distantes do Centro. Além dos problemas de estrutura, a instabilidade energética prejudica o funcionamento dos poços, que param quando há uma queda. Em alguns casos, as bombas até queimam.

**CONSCIENTIZAÇÃO** – Mesmo descartando a possibilidade de racionamento, James Serrador alerta que a população precisa ter mais consciência sobre o uso da água, principalmente no período de estiagem, e assim evitar que ocorra o desabastecimento. “As pessoas precisam entender que a água é um bem finito”, completou.

**BAIRROS CRÍTICOS** – Os bairros Professor Araceli Souto Maior e São Bento estão sendo considerados pontos críticos pela falta de água. A Caerr assinou um contrato para

perfuração de um poço no Araceli, porém, foi identificada uma área institucional da Prefeitura de Boa Vista e a empresa aguarda retorno do município para prosseguir com os trabalhos.

As localidades são consideradas invasões, que somam mais de 1.200 famílias que fizeram ligações clandestinas na rede, o que retira a água do sistema nos bairros.

“Para tentar minimizar a questão, estamos contratando um caminhão-pipa pela manhã e à tarde, até que se cave um poço para levar água às ruas Ereu, Apiaú, Tacutu, Uailan, no bairro Araceli”, garantiu Serrador.

Ele revelou que está tendo falta de pressão nos bairros Jardim Tropical e Senador Hélio Campos em razão da falta de manutenção na rede de distribuição nessas localidades.

“Na próxima semana, já chegam essas peças para melhorar a vazão no Pintolândia, que vai aumentar em até seis litros por segundo”, encerrou.

\*\*\*

<https://folhabv.com.br/noticia/Nivel-de-Rio-baixa-2-cm-por-dia--mas-Caerr-descarta-rationar/51820>



VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	04/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## PRIMEIRO ESCALÃO

# Após negar saída, governo coloca militar na Sesau

Dr. Ailton Wanderley, deixa o cargo a partir desta quinta-feira (4)

Por [CYNEIDA CORREIA](#)

Em 04/04/2019 às 02:00



Médico Ailton Wanderley deixa o cargo a partir desta quinta-feira; quem assume é um militar que veio para o Estado durante a intervenção (Foto: Divulgação)

Mesmo após Antônio Denarium (PSL) afirmar à Folha de Boa Vista que não tinha intenções de fazer mudanças na Secretaria Estadual de Saúde, o secretário Ailton Wanderley entregou o cargo e não está mais à frente da pasta. Ele alegou projetos pessoais e familiares para a tomada da decisão que ocorreu durante reunião com o governador.

Em seu lugar, assume o coronel do Exército Brasileiro Élcio Franco, que está em Roraima desde o período de intervenção federal no Estado.



O militar tem mais de 39 anos de experiência no Exército e formação acadêmica conciliada à militar e às experiências da caserna.

Ele foi oficial de operações em Belém e Rio de Janeiro e observador militar da ONU em Angola, na África, além de ter atuado como gestor em Goiânia, como comandante e ordenador de despesas no Programa Calha Norte e na pacificação da Favela da Maré, no Rio de Janeiro.

Franco é bacharel em Ciências Militares e Administração de Empresas e tem especialização em Política, Estratégia e Administração Militares, tendo atuado na inteligência militar.

<https://folhabv.com.br/noticia/Apos-negar-saida--governo-coloca-militar-na-Sesau/51796>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco ( <a href="https://roraimaemfoco.com">https://roraimaemfoco.com</a> )	Boa Vista	Notícias	04/04/2019

## RORAINÓPOLIS: JUDICIÁRIO RECEBE DENÚNCIAS DO MPRR CONTRA MADEIREIRAS POR DANO AMBIENTAL E COMÉRCIO ILEGAL



*Empresas cometeram danos ambientais com a atividade madeireira, armazenaram e venderam madeira sem ter a licença ambiental válida. – Foto: Secom-RR*

O Juiz de direito Marcos José de Oliveira, da Comarca de Rorainópolis, recebeu, ao longo de março deste ano, 10 denúncias do Ministério Público do Estado de Roraima (MPRR) por exploração ilegal de madeira e dano ambiental, no município de Rorainópolis, a 290 km da capital.

“Pontuo que a questão é um problema local que se arrasta há anos sem efetiva solução e merece o combate do Parquet via o presente instrumento, portanto recebo a inicial”, argumentou o magistrado na decisão em que recebeu Ação Civil Pública contra uma das madeireiras denunciadas pelo Ministério Público. O alvo das Ações Cíveis Públicas (ACPs) foram 08 madeireiras e dois homens que atuam no sul do estado.

As empresas denunciadas são: L.R. DE MELO ME; Madeireira Madervilas Comércio e Indústria de Madeira LTDA-ME; Azul Indústria e Comércio LTDA; CIMARR- Comércio e Indústria de Madeira de Roraima LTDA; Florêncio e Barros LTDA; Indústria Madeireira Xingu LTDA; Madeireira Santo Antônio Indústria e Comércio de Madeira Eireli e Monte Sião Indústria e Comércio de Manufaturados LTDA.

Fabrcio de O. Lima e Adonias Souza Gomes, morador no projeto de assentamento Sucuriju, em Rorainópolis, também foram denunciados por desmatamento de área sem a respectiva licença ambiental.

De acordo com as Ações Civis Públicas ajuizadas pela Promotoria de Justiça de Rorainópolis, as empresas cometeram danos ambientais com a atividade madeireira, armazenaram e venderam madeira sem ter a licença ambiental válida, segundo laudos de infração lavrados pelo Ibama, entre junho e dezembro de 2018.

A Monte Sião Indústria e Comércio de Manufaturados, por exemplo, lançou resíduos sólidos “in natura” a céu aberto, em 24/07/2018, na BR174, KM430, em Nova Colina, decorrente de atividade empresarial madeireira, causando poluição que resultou ou poderia resultar danos à saúde humana.

A empresa Santo Antônio Indústria e Comércio de Madeira Eireli, manteve em depósito e vendeu madeira sem a competente licença ambiental, em área localizada na Rodovia BR174, KM171, Nova Colina, em Rorainópolis. Para o MP, a madeireira vendeu madeira sem exigir a correspondente documentação comprobatória de origem lícita, o que caracteriza sua participação, ainda que indireta, para ocorrência de dano ao meio ambiente.

Segundo o Ministério Público, todas as empresas agiram praticamente da mesma forma, estocando e comercializando madeira sem a devida licença ambiental, comprovando a aquisição e/ou retirada ilegal do produto florestal da natureza, quando não descartavam resíduos sólidos da atividade madeireira irregularmente, poluindo o meio ambiente e causando riscos à saúde humana.

O Juiz ainda decidiu liminarmente que Fabrcio de O. Lima e as empresas L.R. DE MELO ME e Madeireira Madervilas Comércio e Indústria de Madeira LTDA-ME devem recuperar as áreas degradadas em razão do lançamento de resíduos e rejeitos industriais a céu aberto e reflorestar outra área na mesma quantidade e qualidade de madeira nativa ilegalmente explorada da floresta amazônica, além de decretar a indisponibilidade de bens no valor suficiente à reparação ambiental e suspensão do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

<https://roraimaemfoco.com/rorainopolis-judiciario-recebe-denuncias-do-mpr-contramadeireiras-por-dano-ambiental-e-comercio-ilegal/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Diário da Amazônia ( <a href="https://www.diariodaamazonia.com.br">tps://www.diariodaamazonia.com.br</a> )	Rondônia	Notícias	04/04/2019



GERAL

## *Confúcio Moura lamenta ameaça de corte de verbas no Sistema S*

Em discurso no plenário do Senado Federal durante sessão não deliberativa, o senador Confúcio Moura (MDB-RO) lamentou nesta..

Por Assessoria com informações da Agencia Senado



Em discurso no plenário do Senado Federal durante sessão não deliberativa, o senador Confúcio Moura (MDB-RO) lamentou nesta segunda-feira (1º), a ameaça do governo Bolsonaro de promover cortes no orçamento das entidades do Sistema S. Para ele, as ações desempenhadas pela rede são fundamentais para a formação de trabalhadores há mais de 50 anos. Para Confúcio

Moura, este não é o momento para alterar por exemplo o orçamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

O senador salientou que o setor produtivo tem exigido mais qualificação dos trabalhadores. E argumentou; O único sistema consistente, preparado, que tem uma história, uma genética de formação de mão de obra, de mecânicos, de eletromecânicos, de lanterneiros, de panificadores e também no mundo digital. Confúcio Moura lembrou que as entidades do Sistema S estão capilarizadas por todo o Brasil e, por isso, têm mais condições de capacitar milhares de pessoas. O Sistema S é o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica.

O presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IFPE do Estado de Rondônia, Raniery Coelho e Vice-Presidente da CNC, ressaltou que o papel do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/RO é fundamental para o nosso estado, bem como a atuação do Serviço Social do Comércio – SESC em áreas tão importantes como capacitação profissional, o lazer, o esporte, a saúde, a educação, de modo que desestruturar o sistema sem oferecer alternativas as demandas da sociedade é um desserviço. E afirmou, reconhecendo a visão correta do senador Confúcio Moura “Que é preciso ter grandeza, e coragem, para manifestar posições que, ainda que corretas, contrariam os interesses que veem as questões apenas sobre a ótica financeira. Como foi muito bem ressaltado, somos, efetivamente, o único sistema consistente, preparado, que tem uma história, na formação de mão de obra e também um trabalho inovador no mundo digital”.

Raniery concluiu dizendo que o senador Confúcio ao apoiar o Sistema S, “Está apoiando uma luta em prol dos empregados do comércio e da inserção de nossa juventude no mercado de trabalho”. Por tal razão, merece o nosso reconhecimento e seu pronunciamento firme e enérgico honra o nosso Estado”.

<https://www.diariodaamazonia.com.br/confucio-moura-lamenta-ameaca-de-corte-de-verbas-no-sistema-s/>